

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1196 - 1/3

COMPROMETIMENTO DA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM QUE ATUAM EM AMBIENTES HOSPITALARES: UM
RESGATE LITERÁRIOLIMA, S. A.¹
SOUZA, M. R. R.²

Falar em saúde implica sempre inicialmente falar em doença, pois o conceito de saúde evoluiu ao longo da história da humanidade com os conhecimentos adquiridos sobre as doenças. A necessidade de conhecer os processos de adoecimento dos seres humanos faz parte da luta pela sobrevivência do homem na Terra. A relação entre o ambiente e o padrão de saúde de trabalhadores define um campo de conhecimento referido como "Saúde Ambiental" ou "Saúde e Ambiente". Segundo a Organização Mundial da Saúde esta relação incorpora todos os elementos e fatores que potencialmente afetam a saúde, que vão desde a exposição a fatores específicos como substâncias químicas, elementos biológicos ou situações que interferem no estado psíquico do indivíduo. A Enfermagem, portanto inclui-se dentre estes fatores, por estar prestando seu serviço, em particular nos hospitais, localidades onde proporciona aos seus trabalhadores as piores condições de trabalho se comparados aos demais serviços. A força de trabalho da Enfermagem nas instituições de saúde, em principal nos hospitais, apresenta elevados percentuais, sendo responsável pelo maior número de ações desenvolvidas com a clientela enquanto produtividade do trabalho. Neste sentido, os trabalhadores de Enfermagem estão à mercê de riscos provenientes de condições precárias de trabalho, tais como longas jornadas, trabalho em turnos desgastantes (vespertinos e noturnos, domingos e feriados), multiplicidade de funções, repetitividade e monotonia, intensividade e ritmo excessivo de trabalho, ansiedade, esforços físicos, posições incômodas, separação do trabalho intelectual e manual, controle das chefias, os quais podem desencadear acidentes e doenças. No Brasil, os estudos que enfocam a relação saúde-trabalho de enfermagem nas instituições hospitalares, começaram a ser realizados na década de 70 e foram incrementados a partir da década de 80. Estes estudos demonstram que a saúde do trabalhador de enfermagem é comprometida. Este comprometimento, em parte, pode ser detectado através da elevada incidência de acidentes de trabalho e doenças profissionais. Como freqüentemente as doenças originadas no trabalho são percebidas em estágios avançados, até porque muitas delas, em suas fases iniciais, apresentam sintomas comuns a outras patologias, torna-se difícil, sob essa ótica, identificar os processos que as geraram, bem mais amplos que a mera exposição a um agente exclusivo. A constatação de doenças nos exames adimensionais pode chegar a impedir o recrutamento de profissionais cuja saúde já esteja comprometida. Muitos são os profissionais que adquirem patologias em seus trabalhos, portanto os profissionais de saúde são enumerados como a categoria de alto risco, pois os acidentes no ambiente de trabalho desta categoria são bastante freqüentes. Assim as preocupações com os riscos em principal os biológicos adquiridos pelos profissionais de Enfermagem surgiram, somente, a partir da epidemia da HIV/AIDS nos anos 80, onde foram estabelecidas normas para as questões de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1196 - 2/3

segurança no ambiente do trabalho. A equipe de enfermagem é uma das principais categorias ocupacionais sujeita à exposição por material biológico. Esse número elevado de exposições relaciona-se ao fato dos trabalhadores da saúde ter contato direto na assistência aos pacientes e também ao tipo e à frequência de procedimentos realizados. No Brasil, os trabalhadores de enfermagem, através de uma concepção idealizada da profissão, submetem-se aos riscos ocupacionais, sofrem acidentes do trabalho e adoecem, não só atribuindo esses problemas às condições insalubres e aos riscos oriundos do trabalho. Em estudos realizados para verificar o conhecimento dos trabalhadores de saúde hospitalar no desenvolvimento de suas atividades, constatou-se que eles são conhecedores dos riscos de forma genérica e que esse conhecimento não se transforma numa ação segura de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, apontando para a necessidade de uma ação que venha modificar essa situação. A adoção das medidas de biossegurança nas atividades profissionais é considerada um desafio para a enfermagem, pois todos aceitam teoricamente as normas de biossegurança, no entanto, elas ainda não permeiam a prática diária com a mesma intensidade. O Objetivo do presente trabalho é apontar os problemas de saúde que frequentemente acometem os profissionais de Enfermagem, devido o ambiente de trabalho. Foi feita uma busca computadorizada de artigos utilizando os sistemas Medline, Scielo e Lilacs, cobrindo o período de 1970 a 2008, utilizando-se como palavras-chave “Saúde do Trabalhador”, “Ambiente de Trabalho”, “Doenças ocupacionais”, “Acidentes” e “Enfermagem”. Outros artigos completos ou resumos de congressos citados nas publicações encontradas e considerados relevantes ao tema também foram consultados e incluídos. Para que grande parte das intercorrências relacionadas a saúde do trabalhador sejam evitados, há a necessidade de, não só, promover periodicamente treinamento em serviço com o objetivo de diminuir a sua frequência, mas também permitir que os trabalhadores consigam entender a organização de trabalho em que estão inseridos, podendo trabalhar com segurança e encontrando soluções para sua prática diária. Outra forma de se otimizar a saúde do trabalhador se faz com parcerias entre instituições de ensino e assistenciais no sentido de promover ações efetivas de proteção à saúde do trabalhador, privilegiando a biossegurança, respaldada pelo senso de responsabilidade como um atributo individual e não como uma prática imposta, sempre divulgando informações sobre o resultado da adoção das precauções e melhoria da disponibilidade de recursos materiais e humanos. Para se obter maiores resultados e uma melhoria na assistência da saúde aos profissionais de Enfermagem, a existência na concentração de esforços e recursos para mudanças no ambiente de trabalho, implementação de programas de prevenção e conscientização de práticas seguras e o fornecimento, de forma contínua e uniforme, dos dispositivos de segurança para todos os trabalhadores, é uma forma de se obter resultados de excelência no que dispunha da qualidade de saúde desta categoria. Promover e reforçar práticas seguras de trabalho e proporcionar ambientes livres de riscos, em acordo com as obrigatoriedades das legislações municipais, estaduais e federais. A responsabilidade pelas questões de segurança está necessariamente atrelada aos funcionários. Cada um deles deve seguir as práticas de segurança no trabalho, através do uso de regras e regulamentos anunciados pelo programa de segurança do hospital.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1196 - 3/3

DESCRITORES

Doenças profissionais

Enfermagem do Trabalho

Recursos Humanos em Enfermagem

REFERÊNCIAS

Elucir G, Renata FT, Maria ACO, Lucia YIN, Sueli IC. Biossegurança em DST/AIDS: condicionantes da adesão do trabalhador de enfermagem às precauções. Rev Esc Enferm USP 2004; 38(3):245-53.

Nishide VM, Benatti MCC, Alexandre NMC. Ocorrência de acidente do trabalho em uma unidade de terapia intensiva. Rev. Latino-Am. Enfermagem [periódico na Internet]. 2004 Abr [citado 2009 Jul 12]; 12(2): 204-211.

Marziale MHP. Estudo da fadiga mental de enfermeiras atuantes em instituição hospitalar com esquema de trabalho em turnos alternantes. [dissertação] Ribeirão Preto (SP):Faculdade de Filosofia de Ciências e Letras da USP; 1990.

Nishide VM, Benatti MCC, Alexandre NMC. Ocorrência de acidente do trabalho em uma unidade de terapia intensiva. Rev. Latino-Am. Enfermagem [periódico na Internet]. 2004 Abr [citado 2009 Jul 12]; 12(2): 204-211. Disponível em:

MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL. Representação no Brasil da OPAS/OMS. *Doenças Relacionadas ao trabalho*: manual de procedimentos para serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001. 580 p.

¹ Shirley Antas de Lima. Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIPÊ. shirleylima@hotmai.com

² Milca Rodrigues do Rego Souza. Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIPÊ